



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDEOCULTURA**

MEMÓRIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 11/06/2025

HORÁRIO: 14:00 às 17:30.

Videoconferência (sala de reuniões em reforma até final de junho)

Link:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2E2YzNkZmItNDliMS00ODI3LTg0ZjUtnDlNmZAwZTrkNTM3%40thread.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura - Presidente. **(14:00 – 14:05 - 5 min).**
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 55ª Reunião Ordinária. **(14:05 – 14:10 - 5 min).**
 - 2.1. Revisão da data da próxima reunião para participação da Expainter
 - 2.2. Apresentação de inconsistências na representatividade de entidades
3. Discussão acerca da evolução do processo de emissão de passaportes nos diversos Estados e da atuação da CNA **(14:10 – 14:40)**
 - Convocação do Dr. BRUNO GUIMARÃES
 - 3.1. Atualização do status da evolução da legislação estadual de emissão de passaportes CNA (Dra. Kalinka) atualizar status
 - 3.2. Discussão acerca de possíveis padronizações;
 - 3.3. Discussão acerca de pedido de inclusão de campo de identificação única (para possível número único nacional ou utilização do UELN como número nacional e internacional);
 - 3.4. Apresentação de proposta para desenvolvimento de troca de conhecimento científico entre Portugal e Brasil no desenvolvimento de políticas sanitárias e de identificação – Nuno Eusébio
 - 3.4.1.** Proposta de projeto piloto de emissão de passaporte conjunto entre Brasil e Portugal no sistema UELN (podendo ser projeto piloto essa emissão pela ABPSL de forma autorizada pelo Ministério da Agricultura de Portugal, servindo esse documento como passaporte internacional único do indivíduo).
 - 3.4.2.** Discutir a hipótese de ser usada referência a Espanha com emissão de passaportes por cada unidade autônoma com padronização centralizada e utilização de UELN como número único.
4. Atualização do status da condição do Mormo no Brasil e Discussão acerca de futuras prioridades do PNSE. **(14:40 – 15:10)**

Convocação de Equipe PNSE (Dr. BRUNO GUIMARÃES), Coordenadora (Dra. PAOLA FRASSINETTI NUNES MACHADO DE OLIVEIRA) e Diretor da DSA (Dr. MARCELO DE ANDRADE MOTA)

4.1. Discussão acerca de futuras prioridades do PNSE.

4.1.1. Status do Protocolo Cavalos High Health High Performance Mercosul + Comunidade Andina + Chile

4.1.2. Programa de Identificação Única de Equídeos e de Emissão de Passaportes para aumento de entidades que possam emitir passaportes no Protocolo Cavalos High Health High Performance

4.1.3. Outros protocolos sanitários (enquadramento equiparado ao Protocolo High Health High Performance Mercosul + Comunidade Andina + Chile)

4.2. Discussão acerca de futuras prioridades do PNSE.

4.3. Atualização do status da condição do Mormo no Brasil e Definição de Estratégias Futuras

4.3.1. Definição de estratégias futuras

4.3.2. Definição de Momento de Criação de Grupo de Trabalho

5. Discussão acerca da Regulamentação da Lei nº 15.021/2024 e da Lei nº 14.515/2022 (com base no PL 5010/2013) (15:10 – 15:30)

5.1. Atualização dos andamentos feitos – Dra. Kalinka Koza (CNA) e Dra. Cristiana Gutierrez (Presidente Comissão Nacional Equideocultura - CNA / ABCCMM)

6. Normatização de Turismo Equestre nas Unidades de Conservação – Sérgio Lima Beck, Dra. Cristiana Costa e Dra. Kalinka Koza (15:30 – 16:00)

6.1 Apresentação do tema e da legislação;

6.2. Apresentação das Propostas já feitas e do andamento das mesmas

6.3. Definição de Tratativas a serem feitas (se aguardar, se criar Grupo de Trabalho, se direcionar para a Comissão Nacional de Equideocultura / CNA)

7. Boas práticas e Antidoping (16:15 - 16:30)

7.1. Apresentação dos Andamentos do Processo de Boas Práticas e Antidoping a ser coordenado pelo Ministério da Agricultura - Dr. Carlos Nogueira

7.2. Definição de Representantes da Câmara Setorial de Equideocultura no Grupo de Trabalho de Avaliação de Impacto Regulatório de Antidoping, Bem-estar e Boas Práticas (escolha de 4 titulares e seus suplentes)

7.3. Discussão acerca de denúncias de casos de más práticas e da postura a ser tomada pelas entidades do setor. Discussão

8. Descredenciamento de Laboratórios pelo MAPA – Dra. Janaina Louzada e Sr. José Carlos Pires (16:00 – 16:15)

8.1. Atualização dos andamentos feitos Dra. Janaina Louzada e Sr. José Carlos Pires

9. Apresentação de minuta de ofício CCCCN para validação e comentários adicionais (16:30 – 17:00)

10. Outros assuntos

- deixado para a reunião seguinte GT Importação / Exportação
- deixado para a reunião seguinte atualizações mercados

11. Encerramento (17:00 – 17:15).

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 56ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Equideocultura (CSE), realizada em 11 de junho de 2025, teve início com as palavras do presidente Dr. Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio, que saudou os participantes, agradeceu ao consultor Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira pela construção da pauta e destacou a relevância dos temas a serem discutidos.

Dr. Rogério Ferreira deu prosseguimento com os avisos da Secretaria, iniciando com a submissão para aprovação das memórias das 54ª e 55ª reuniões. Lembrou que a memória da 54ª reunião havia sido aprovada com ressalva para inclusão da deliberação sobre exportação de asininos, já devidamente incorporada ao documento. Ambas as memórias foram aprovadas pelo plenário.

Foi reforçada a necessidade de identificação nominal e da entidade de representação por todos os participantes no chat da reunião, conforme exigência do Regimento Interno das Câmaras Setoriais, estabelecido pela Portaria nº 253, de 06 de novembro de 2019. Dr. Rogério destacou a importância do controle de presença e da participação efetiva das entidades nas discussões. Foi informado que a entidade ABCCRM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga) teve ausências consecutivas em cinco reuniões, acarretando sua exclusão automática conforme o regimento. Será comunicada oficialmente e poderá ser readmitida mediante manifestação de interesse e aprovação do plenário. Quanto à ABCCMM (Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador), foi observado que sua atual representante tem participado das reuniões sem estar formalmente cadastrada, e a Secretaria buscará regularizar essa representação. Sobre o Jockey Club do Paraná, foi informado que Allan Guerra está providenciando o ofício de indicação de representantes para a regularização junto à Câmara. Ainda nos assuntos da secretaria, foi anunciada a iminência da publicação da nova portaria com a composição das 39 câmaras setoriais. Os membros foram orientados a verificar os dados enviados previamente e enviar correções até o dia 16 de junho.

Foi deliberada a alteração da data da próxima reunião ordinária para o dia 1º de setembro de 2025, durante a Expointer em Esteio/RS, das 14h às 18h, substituindo a data anteriormente prevista de 21 de agosto.

Na sequência, iniciou-se o debate sobre a emissão de passaportes equestres, com apresentações da Dra. Kalinka Koza (CNA) e do Dr. Bruno Guimarães (MAPA). Foram apresentados avanços em estados como RS, GO, PR, DF e as iniciativas legislativas em SP, MG, AL e PE. Destacou-se a necessidade de padronização e integração dos sistemas estaduais, com reconhecimento mútuo entre os estados para o trânsito de equinos. O Dr. Bruno ressaltou que o passaporte contribui para maior controle sanitário, eficiência na emissão de documentos e combate a fraudes. Os estados foram encorajados a adotar sistemas compatíveis e a estabelecer convênios de cooperação.

Dr. Bruno Guimarães destacou a **necessidade de identificação única dos equinos** como ponto essencial para qualquer avanço, inclusive em protocolos de deslocamento temporário, como o modelo de "High Health Performance". Ele apoiou a iniciativa de criação de um número único nacional e concordou com a proposta da CSE de uniformização mínima dos passaportes estaduais. Também comentou a articulação entre CNA, MAPA e secretarias estaduais para viabilizar esses passaportes, e a emissão de parecer técnico permitindo sua utilização, desde que haja **convênios interestaduais**.

O presidente Nuno Eusébio complementou destacando que o passaporte equestre é um avanço fundamental para a equideocultura brasileira, pois representa uma forma moderna e confiável de registro e rastreabilidade dos equídeos. Ressaltou a importância da integração federativa para garantir a efetividade do sistema e recomendou que a Câmara incentive a harmonização dos modelos adotados pelos estados, com suporte técnico do MAPA e das associações de criadores. Defendeu,

ainda, que a pauta seja permanentemente acompanhada pela CSE até sua plena implementação nacional.

O presidente **Dr. Nuno Eusébio** mencionou que o **número UELN é fundamental** para garantir uma identificação única e padronizada dos equinos, desde o nascimento até a morte, incluindo exames e rastreabilidade internacional. Destacou que **não há necessidade de criar um novo sistema no Brasil**, bastando definir os critérios de preenchimento do UELN, que já prevê três dígitos para o país e outros campos customizáveis pelas raças ou entidades nacionais.

Foi relatado o **exemplo de Portugal**, onde existe um protocolo entre o **Estado português e a associação do Puro Sangue Lusitano**, permitindo que a própria associação emita passaportes oficiais com chancela do governo. O **Estado português se colocou à disposição** para replicar esse modelo com entidades brasileiras, incluindo a possibilidade de passaportes com **carimbo duplo (Portugal-Brasil)** e intercâmbio de conhecimento técnico.

Também foi citado o **modelo espanhol**, no qual as **regiões autônomas** têm autonomia, mas estabeleceram **padrões mínimos nacionais** em cooperação com o governo central. Isso serviu de referência para a proposta brasileira de criar **regras mínimas obrigatórias**, como o número único, microchip, resenha e QR Code, deixando outras exigências a cargo dos estados.

Houve **convergência entre os participantes** da reunião no sentido de que o Brasil deve seguir por essa via, com **integração federativa, protocolos com associações de raça e coordenação do MAPA**, para assegurar que o passaporte seja **reconhecido internacionalmente** e sirva também para facilitar exportações.

Ao final, mencionou-se a abertura da consulta pública sobre a minuta da Portaria MAPA nº 1295/2025, que trata do bem-estar animal durante o transporte. Foi proposto que a Câmara elabore uma contribuição formal focada nos equídeos.

Dr. Bruno atualizou que **não há casos humanos oficiais de mormo relatados no Brasil**, e que os episódios com sintomas similares no Nordeste foram corretamente diagnosticados como **melioidose**, com base em protocolos validados pela Fiocruz. Ele também comentou a necessidade de **melhorar os testes diagnósticos para equinos**, pois há dificuldades em distinguir entre *Burkholderia mallei* (mormo) e *B. pseudomallei* (melioidose), dada a semelhança genética entre elas.

Prioridades do PNSE:

As principais frentes atuais do PNSE segundo Dr. Bruno incluem:

1. Implementação de **identificação única** dos equinos.
2. Elaboração de **protocolos de deslocamento temporário** entre países do Mercosul.
3. **Criação de uma equipe gestora nacional** do PNSE, com participação do setor privado, acadêmico e técnico.
4. Reavaliação das **doenças prioritárias**, especialmente o mormo, com possível revisão das estratégias de diagnóstico e controle.

No item 5 da pauta, a **Dra. Kalinka Koza** falou sobre a regulamentação da Lei 15.021/2024, que trata do controle de material genético animal, incluindo clonagem e biotecnologias zootécnicas. Ela explicou que o **decreto regulamentador está em análise na CONJUR do MAPA** e, após isso, seguirá para a **Casa Civil**. Ainda não há clareza se será um **decreto exclusivo do MAPA** ou um **decreto**

interministerial com o MMA. A Dra. Kalinka sugeriu que o setor organize uma proposta para discutir as **diferenças entre pessoas físicas e jurídicas**, no que se refere à produção e comercialização de material genético, destacando a importância de **parâmetros técnicos de qualidade**, como laudos de espermograma e embriões, especialmente para atividades de comércio nacional e exportação.

No item 6 da pauta, referente à Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (CCCCN), foi adiado para a próxima reunião. O item 7.2, sobre normatização do turismo equestre em unidades de conservação, já havia sido adiado previamente.

O Dr. Nuno Eusébio destacou a importância da **Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (CCCCN)** como uma estrutura formalizada, mas ainda inativa. Ele lamentou que a pauta da reunião atual fosse uma repetição de demandas não concretizadas de encontros anteriores e reforçou a necessidade de **organização setorial e estruturação de um fundo financeiro** para apoiar a atuação da CCCCCN. Para ele, a autogestão do setor depende da formalização de metas e da capacidade de sustentar financeiramente suas iniciativas. Comentou ainda que o IBEqui está com dificuldades, e que falta unidade no setor, sendo a CCCCCN uma via possível para organizar e profissionalizar as ações da equideocultura no país.

No item 7 da Reunião o Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira apresentou os **andamentos do processo de regulamentação sobre boas práticas e antidoping**, destacando que o Ministério da Agricultura, em conjunto com o Fórum de Bem-Estar Animal, **aprovou a criação de um Grupo de Trabalho (GT)** para desenvolver uma **Análise de Impacto Regulatório (AIR)** que servirá de base para a futura normatização sobre o tema.

O foco imediato do GT é elaborar um **relatório técnico e estatístico** sobre casos de antidoping entre 2020 e 2024, com dados fornecidos por diversas entidades (como ABCCMM, ABCCC, ABVAQ, CBH, e Jockey Clubs). Esses dados servirão para embasar uma proposta de portaria normativa que regulará o antidoping de forma oficial.

Dr. Carlos também aproveitou para abordar uma **reflexão crítica sobre as recorrentes denúncias de maus-tratos na mídia**, mencionando especificamente episódios recentes envolvendo a Hípica de Santo Amaro. Ele enfatizou que tais situações são recorrentes em várias modalidades (como cavalo crioulo, mangalarga e corrida), e que o setor precisa **estabelecer ritos claros, uniformes e públicos** de investigação e resposta, evitando que cada caso resulte em crises de imagem e respostas improvisadas.

Composição do GT:

Foi confirmado que o GT será composto por **4 membros do MAPA e 4 representantes da Câmara Setorial**, sem suplentes. Os nomes definidos foram:

- Dr. Carlos Nogueira
- Dr. César
- Dr. Hélio
- Allan Guerra
- Maira César (mencionada em momentos diferentes como possível integrante)

Encerramento

Na parte final da reunião, retomou-se a discussão sobre regulamentação de competições equestres e bem-estar animal, com falas de Leonardo Almeida, Dr. Hélio Cordeiro Manso, Dra. Tatiana Gutierrez e Dr. Carlos Nogueira. Discutiu-se a necessidade de unificação dos regulamentos internos das associações e de sua submissão ao MAPA, visando a proteção legal do setor. A importância da transparência, da divulgação de medidas disciplinares e da formação de um consenso em torno de boas práticas também foram destacados.

A reunião foi encerrada com agradecimentos do presidente Dr. Nuno Eusébio, que salientou a importância da autorregulamentação e da atuação proativa da CSE na construção de um futuro mais estruturado para a equideocultura.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1.Criar Grupo de Trabalho para Análise de Impacto Regulatório e antidoping	MAPA / CSE	Designar membros da CSE para compor GT com 4 membros do MAPA	Dr. Carlos Nogueira / Dr. Hélio Manso / Allan Guerra / Maíra César	Julho de 2025
2. Elaborar parecer técnico sobre emissão de passaportes interestaduais	MAPA	Redigir nota técnica com critérios mínimos para validação e convênios estaduais	Dr. Bruno Guimarães / Equipe do MAPA	Agosto de 2025
3.Atualizar representatividade da ABCCMM e JCPR	Secretaria da CSE	Solicitar e formalizar indicação de representantes	Rogério Ferreira / Allan Guerra	Junho de 2025
4.Contribuir na consulta pública da Portaria nº 1295/2025	CSE	Redigir proposta técnica com enfoque nos equídeos	Grupo técnico da CSE	Junho de 2025
5.Regularizar passaportes com número UELN e padronização nacional	MAPA / Estados / Entidades	Estabelecer critérios técnicos mínimos com reconhecimento federativo	MAPA com apoio da CSE	Em curso (sem data final definida)

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTES MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	